

CATEQUESE

Ano III – nº 16 Novembro/Dezembro 2011

Boletim Informativo do Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese de Coimbra

Coordenação: R. Leite, M. Emília e M. Celeste

Propriedade: SDEC – Coimbra

A CATEQUESE E O CENTRO COMERCIAL

Estava à entrada dum Centro Comercial. A azáfama que se via era muita, naquela tarde de sexta-feira. Entretanto, vejo uma pequenita a ralar com a mãe. Tomei mais atenção e consegui escutar o diálogo. Diz a criança:

- Mãe, o pai nunca mais chega e já não vou chegar a horas à catequese!
- Deixa lá, mentes à catequista e dizes-lhe que foi do trânsito.

A menina, num tom de voz já empolgado, contesta:

- Sabes que não posso mentir, porque este ano vou fazer a Primeira Comunhão!
- Ainda faltam muitos meses. – Contesta a mãe – Depois, a tua catequista é tão chatinha.

- Mas, eu gosto dela! Ela também gosta de nós!
- Sim, está bem. Deixa lá isso agora...

Estava surpreendido com o que ouvia. Começo a distanciar-me, quando toca o telefone daquela mulher. Atendeu com um sorriso mas que logo se transformou, provocando um rosto pesado. Só a ouvi dizer:

- Ó mãe, você sabe que não costumo mentir. Detesto a mentira...!

Estava verdadeiramente chocado. Não sei quem eram, nem onde viviam. Se calhar, até nem deveria estar a dar conta daquela conversa. Mas, como é possível, tanta incoerência em coisas tão pequenas!

Mais tarde, no carro, recordei aquela criança – que bonita que era – e fiquei triste por imaginar quanto podia estar sofrer no seu coraçõzito...! Depois, pensei como é difícil, hoje, ser catequista! Como é difícil fazer perceber que o verdadeiro «catecismo» das crianças são os Pais! Como é difícil as crianças crescerem ao sabor e ao ritmo do Evangelho. Como é difícil sentir a deslealdade de tantos adultos para com os mais novos! Como é difícil dar a entender que o amor é muito mais do que dar coisas, se não somos nós a oferta para aqueles que amamos!

Estamos já perto do Natal. Mais um ano, o Salvador, que nasce na «pobreza de Belém», vem revelar-nos que, com a força do Amor que d'Ele brota, qualquer dificuldade se torna insignificante. Vem comunicar-nos que a verdadeira Caridade passa por acolher e saborear o verdadeiro Amor que vem de Deus, mesmo que haja crise, pobreza, miséria, indiferença, incoerência...

O Papa Bento XVI, no documento em que anuncia o «Ano da Fé», a celebrar em 2012-2013, afirma: “A fé sem a caridade não dá fruto, e a caridade sem a fé seria um sentimento constantemente à mercê da dúvida”. Que o Natal dos Catequistas da Diocese de Coimbra seja repleto de Fé e Caridade. Para todos, em especial os que mais sofrem, em nome do SDEC, desejo um Santo Natal

P. Rodolfo Leite



O Secretariado Diocesano da Evangelização e Catequese deseja a todos os catequistas da Diocese de Coimbra, assim como às suas famílias, votos de um Santo Natal e um Ano Novo repleto das bênçãos de Deus.

**PARA ADQUIRIR A VERSÃO INTEGRAL (EM PAPEL)
DO BOLETIM INFORMATIVO «CATEQUESE»
CONTACTAR OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DO SDEC
SECRETARIA@SDEC--COIMBRA.COM**

**TELEFONE: 239 708 328
ASSINATURA: 5 €**